



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Ao Bureau de Turismo

Rua 23 — ESPINHO

SÁBADO

15

Agosto - 1970

N.º 2002

Qua XXXIX Séc. VII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Cultura

Redacção • Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
Telefones, 920113 (p. e.) e 920137 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921166

## Abnegação e Humildade

por MARTINS GOMES

Num campo de materialismo feroz, de egoísmo incontido, de erros acumulados ao longo de gerações, não é raro ver-se, felizmente, que uma grande parte tem sentimentos de abnegação e humanismo, oferecendo muitas vezes a própria vida pelo semelhante, sem quaisquer recompensas que não sejam as do Dever cumprido.

Mas, ai da humanidade se assim não fora; se não houvesse quem pusesse em prática o seu verdadeiro sentido humanístico; se a Natureza, pelo seu Criador, não dotasse tantos dos seus filhos com ideias sublimes, inspiradoras dos mais relevantes actos, praticados sistematicamente, instintivamente, a transbordar alegria para onde não existe, a subtrair das garras da morte tantos «condenados», que num abrir e fechar de olhos se vêem a braços com enfermidades graves, que os arrastam para leitões de dor!

E há tantos que praticam actos de heroísmo, de abnegação, de sacrifício, de humanidade em suma, mesmo no desempenho das suas funções profissionais.

Se estendermos a vista de relance por aí fora, deparamos-nos tantos casos, muitos dos quais no anonimato e na humildade, que é impossível trazê-los para o conhecimento do grande público, que ignora, e não sabe por isso mesmo, dar o valor necessário e indispensável a essa pleiade de benfeitores da humanidade, que noite e dia acroem ao chamamento dos necessitados da sua presença luminosa, aureolada por corações magnânimos!

Cruzada nobre, podemos classificá-la deste modo, é aquela de que fazem parte homens e mulheres, num misto de alegria e coragem, podendo considerar-se um pequeno-grande exército de verdadeiros voluntários

ao serviço do próximo, que deplora os sofrimentos de que é vítima.

Esses seres, verdadeiramente grandes, de alma de eleição porque lavada das impurezas do pecado, e coração atento às dores do semelhante, chamam-se *Dadores de Sangue!*

A humanidade, embora empobrecida por tantos desmandos concebidos em taras, consegue lograr esse bem preciosíssimo entre os seus pares, muitas vezes saídos do povo rude e trabalhador; da massa anónima que não tem nome pomposo para ser erguido nos pedestais das estátuas, ou no podium de uma vitória desportiva!

Esses beneméritos não se conhecem, e, no entanto, eles praticam dádivas de elevado nível, que não poderão ser recompensadas, que não têm preço!

Ninguém, ou quase ninguém os aponta; se descobre ao passar por eles na rua, em sentido respeitoso por alguém que passa e é um dador de sangue, e, até talvez, o seu próprio salvador!

Paralelamente, existe também um exército de voluntários que presta os mais valiosos serviços às populações de que eles próprios fazem parte, em vigilância permanente para actuar quando são solicitados, e rompem, desprendidos de tudo, para salvar vidas e haveres.

Estes são os Bombeiros, os Soldados da Paz, por que, efectivamente, lutam na paz para salvar vidas das garras dum incêndio ou duma derrocada provocada por este. São estes homens que estão de prevenção permanente, porque não se sabe quando e a que horas, lhe surge o terrível «inimigo».

A sua dedicação é ilimitada.

Eles batem-se até o fim. E, no entanto, embora hajam também verdadeiros apaixonados pelas Corporações de Bombeiros, que lhes dão generosamente muito do seu esforço monetário, físico e mental, num verdadeiro sacerdócio pelo voluntariado português, existem ainda muitos que tinham e têm obrigação de auxiliar as Associações respectivas, para que estas Beneméritas Instituições pudessem viver e apetrechar-se convenientemente, mas que lhe voltam as costas com uma indiferença indigna!

Quando se nos deparam apelos constantes, vindos a público nas páginas dos jornais, lançados pelas Corporações a fim de angariar fundos para esta ou aquela obra de que carecem, assalta-nos o pensamento aquela ideia de julgar os corações duros, insensíveis à voz de quem é capaz de tudo oferecer, ao mais pequenino alarme do semelhante que não conhece, mas que está em perigo e é preciso ir salvá-lo!

Assim como o Bombeiro abandona a cama, a mulher e os filhos, sem saber se volta, quando a sirene do seu quartel o chama, de igual modo cumprimos o dever de acorrer voluntariamente às suas necessidades, de lhe demonstrar simpatia e respeito, para que sinta à sua volta o calor humano de todos aqueles que têm obrigação de contribuir para os seus bombeiros.

Enfim, *dadores de sangue e bombeiros* constituem duas corporações beneméritas da sociedade, que ainda não foram colocadas no lugar que lhe é devido, talvez por ignorância, incompreensão e indiferença, trilogia de valor abstracto que já não tem razão de existir nos dias luminosos deste século, embora por mal dos nossos pecados se observe a cada momento!

## Simplificar e Evoluir

por FERREIRA DA ROCHA

Tem-se falado muito ultimamente na simplificação dos serviços burocráticos e consequente redução dos papéis de toda a ordem e feito que são necessários nas diversas repartições, a fim de legalizar as coisas, actualizar quaisquer mudanças ou alterações, liquidar débitos ou receber aquilo a que se tenha direito.

A propósito disto acabamos de ler um escrito na Imprensa, em que o articulista menciona dois casos com a Direcção de Viação; no primeiro, diz ele que com a referida «simplificação», são precisos agora *mais* 11 impressos devidamente preenchidos do que antes, e no segundo caso exigem 14 impressos (!) além dos que antes se exigiam.

Felizmente que tais casos ainda não passaram pelas nossas mãos; mas a verificar-se uma tal «simplificação» — não há dúvida que melhor seria deixarem-nos ficar conforme estávamos.

Por experiência própria sabemos que o problema das papeladas com aquela Direcção de Viação — é um muito sério problema; e de tal modo chegamos a sofrer as duras consequências que, com pesados encargos pessoais, decidimos a determinada altura solucionar o dito problema à nossa maneira, desistindo por completo de recorrer àqueles complicadíssimos e morosíssimos serviços, para lhe pedir o que por Lei nos era facultado.

Resolver em Bez Anos

Executar em Dez Meses

Oxalá, pois, que conforme já por várias vezes se prometeu, de acordo com o que a lógica do progresso recomenda e a apregoada era de renovação nos permite prever e esperar, todas as burocracias venham a ser «reformadas», os papéis reduzidos até ao mínimo possível e o tempo que se perde com tantas complicações nos seja poupado, para se poder aproveitar em coisas mais úteis à Nação e de melhor rendimento para os indivíduos.

Em verdade, numa grande parte dos casos perde-se muito mais tempo para se conseguir ter as papeladas em ordem — do que para se realizar um determinado trabalho; e infelizmente, são tantas as complicações e dificuldades a vencer com as nossas burocracias, que todos aqueles cuja profissão é trabalhar para as entidades oficiais, gastam hoje mais tempo e energias com elas do que com todo o resto da sua laboração e organização.

Essas entidades gastam muitas vezes mais de «dez anos» para projectar e mandar executar uma dada obra; e quando chegam a entregá-la, pretendem exigir que ela se faça em «dez meses»!

Mas o certo é que parece ser ainda mais fácil aos particulares realizar completamente um certo empreendimento nos dez meses — às vezes 10 semanas — do que às entidades «projectá-lo» nos 10 anos.

Esperemos as Respostas

Afigura-se-nos na realidade um dos mais graves e aflitivos problemas do nosso tempo — e de mais urgente solução — precisamente este das complicações levantadas pela burocracia; o assunto mais importante para a evolução e progresso modernos, o ponderado estudo da «efectiva» simplificação dos numerosíssimos papéis que nos são exigidos para qualquer coisa ou interferência que tenhamos com quaisquer entidades ou repartições.

Ainda não vimos a utilidade, nunca conseguimos compreender o interesse que possam ter essas papeladas aos montes que se acumulam pelas prateleiras e arquivos das repartições públicas; até os nossos escritórios particulares se enchem de papéis por todos os cantos — apesar de estarmos constantemente a rasgar os que não prestam ou já são antigos. E mesmo assim, somos forçados a confessar que — nunca conseguimos satisfazer as exigências que nos são impostas pela Lei.

Sempre que tenhamos de proceder a um exame rigoroso aos nossos arquivos e registos, verificamos tristemente que para cumprir todas as formalidades — ainda nos falta tanta coisa!...

Como será possível vivermos de futuro emaranhados em tantas complicações? Quem será capaz de cumprir amanhã todas as formalidades legais, se continuarmos a verificar este crescente aumento de exigências? E, quem poderá sobreviver no meio duma tão grande confusão...?

Estas as cruciantes perguntas que formulamos já hoje, desejando do coração encontrar amanhã quem nos possa responder concretamente.

FERREIRA DA ROCHA

## Portugal no Ultramar

Somos, os Portugueses, sinceramente amantes da Paz. Sou-o, pessoalmente — nem compreendo que homem bem formado possa desejar, aplaudir, provocar, a solução de diferentes desencadeando com efeitos de extensão e intensidade imprevisíveis hecatombes de vidas e aniquilamento de valores. Mas, por isso mesmo, o dever daqueles que desejam manter a paz — é desencorajar os agressores. Como é seu dever reprimir e castigar os que a perturbarem.

Em África defendemos a paz. E bem desejaríamos que cessassem os combates — que deixassem os terroristas de encontrar o apoio graças ao qual penetram nos nossos territórios e aí inquietam e afligem as populações. Enquanto tal não sucede a acção das autoridades e das tropas é conduzida cada vez mais no sentido de conquistar almas em lugar de ceifar vidas.

De fazer frutificar culturas e não de desolar o chão. Mas não podemos afrouxar perante o adversário que se mostraria, à maneira tradicional africana, intolerante e implacável, que resuscitaria todos os ódios racionais, sacrificaria vidas e bens sem hesitar e implantaria em pontos vitais para o futuro da África Austral posições inimigas de Portugal e do Ocidente.

Marcello Caetano, 27 Novembro de 1968

## Exames do Conservatório Nacional na Academia de Música de Espinho

Estão a decorrer desde 4.ª-feira os exames oficiais na Academia de Música nas disciplinas de Português, Composição, Piano, Violino, Solfejo 2.º e 3.º anos.

O júri que preside a estes exames é composto pelos seguintes professores Armando José Fernandes, Maria Fernanda Mella e Claudina Wilbraham do Conservatório Nacional.

## VII Festival de Música

Na próxima Segunda-feira, dia 17, às 22 horas, realiza-se no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, UM RECITAL DE CANTO E PIANO, pelas distintas professoras:

D. Maria Amélia de Abreu — Canto; e

D. Maria Adelina da Costa Rebelo — Piano.

## Orquestra Sinfónica do Porto (Emissora Nacional)

Esta consagrada Orquestra, sãbiamente dirigida pelo ilustre MAESTRO SILVA PEREIRA, dará um concerto, também no Salão Nobre do Casino de Espinho, no dia 9 de Setembro próximo, às 22 horas.

— E' de esperar, como de costume, que o amplo salão nobre do Grande Casino de Espinho vai ser pequeno para os apreciadores de música sinfónica.

## 1.º Rallye Aéreo Internacional à Costa Verde

Conforme já anunciamos, terá início hoje, dia 15, o 1.º Rallye Aéreo Internacional à Costa Verde.

— No dia 16 efectua-se o 1.º Grande Festival Aeronáutico de Espinho, com início às 16 horas.

— Deste festival consta: *Exibição dos Aviões da Força Aérea; passagem e Acrobacia de Aviões a jacto; descida de paraquedistas em conjunto e queda livre; grande jornada Aeronáutica, etc.*

— Tudo leva a crer que estes festivais alcancem o êxito desejado.

## Governador Civil de Aveiro

O Sr. Dr. Francisco do Valle Guimarães — Ilustre Governador Civil de Aveiro, visitará no dia 17 o nosso Concelho, a fim de se inteirar do seu progresso e dos seus problemas mais urgentes.

É já na próxima 5.ª-feira, dia 20, que se realiza o concurso

## «Fato de Banho 1900»

Em sequência da notícia que demos no número transaeto deste jornal, podemos adiantar que o Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, vai ser cenário de um dos mais aliciantes espectáculos que atraí numero-síssima assistência não só de Espinho como também de varenantes.

Segundo informações que colhemos junto da organização que pertence ao Grupo de Bem Fazer, pela 5.ª vez consecutiva, sabe-se que este ano haverá concorrentes em número record, dado o êxito alcançado em edições anteriores.

Para culminar o «show» as atracções do Casino, entre as quais: Ballet Dimitri Konstantinow, a caçonetista Maria Valejo e os bailarinos acrobáticos Les Arandis, que apresentarão o melhor do seu repertório.

Como não podia deixar de ser, haverá nos intervalos e no final, até de madrugada, animoso baile com música dos conjuntos Carlos Rocha, Juan de Aisa e ainda outro que não foi revelado o nome.



**Portugueses para o Ultramar**  
— Precisam-se

Graças (infelizmente) à guerra que trava na Guiné, em Angola e em Moçambique, movida pelos terroristas e pelos estrangeiros que os apoiam, chegou-se à conclusão de que só uma activa política de fomento demográfico resolverá o problema do necessário, do indispensável aportuguesamento dos territórios portugueses de além-mar. É necessário, é indispensável que se estabeleça, em grande escala, uma corrente emigratória de Portugal metropolitano para Portugal ultramarino. Os portugueses metropolitanos que para lá se deslocaram, ao longo dos séculos, são muitos, sem dúvida, mas não bastam para dar a inabalável consistência portuguesa a populações portuguesas em que as étnias africanas, numericamente, prevalecem.

Lemos, por isso, com muito interesse, as recentes declarações do general Venâncio Deslandes, Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas portuguesas, ao jornal «Notícias» de Lourenço Marques, que o entrevistou. Declarações substanciais, sólidas, incontrovertidas quanto a nós, as do ilustre militar, que, por experiência própria, muito bem conhece as necessidades de Portugal ultramarino, onde desempenhou importantes funções. Estrutura-se o bom senso e o senso exacto das realidades. Apreciações deveras, por exemplo, estas palavras do general Venâncio Deslandes, francas, sinceras, preempatórias: «A colocação de metropolitanos nas províncias ultramarinas é um problema enunciado muitas vezes, mas nunca equacionado. Todavia, esta colocação não se deve fazer sem que saibamos que será definitiva, mas acredito que a fixação seria possível, considerando a extensão, as enormes potencialidades e, mesmo, a fraca densidade populacional das províncias ultramarinas. Há, pois, necessidade urgente de orientar uma acção política nesse sentido».

Na sua entrevista de agora, corroborando o asserto de então, no qual consiste, a seu ver, a grande solução do sempre momentoso problema, o entrevistado afirmou: «Abrir caminhos, proporcionar empregos, destruir impecilhos, com vista à fixação dos militares da Metrópole que ali acabam as suas comissões de serviço — eis uma política que urge começar, imediatamente, com toda a seriedade».

Obviamente, a fixação de portugueses metropolitanos em Portugal ultramarino aportuguesará este alto grau. Não basta aproximar dos portugueses brancos os portugueses de cor, que constituem a esmagadora maioria, nos territórios ultramarinos. Importa patentear bem as especiais vantagens da população metropolitana, mormente pelo que respeita ao seu grau civilizacional. As populações ultramarinas carecem de exemplos construtivos que a vida tribal não está apta a dar-lhes. Só com fortes núcleos de população metropolitana, veículo de uma perfeita miscigenação, o aportuguesamento completo de Portugal metropolitano será possível — e real.

(Do Boletim de Informações do SNI)

**Aluga-se**

Andar em prédio novo na Rua 1-B n.º 276, com dois quartos, sala, cozinha e despensa, e garagem comum, por 1.100\$00 mensais. Telefone 920784.

**Auxiliai o Hospital de Espinho**

**Registo Social**

**Aniversários**

**FAZEM ANOS:**

Hoje, dia 15, as sras. D. Carolina de Araújo Neves, esposa do sr. José Ribeiro das Neves, do Porto, D. Alice Alves Vieira, D. Ilda da Silva Pinho Pinhal Mano, esposa do sr. Domingos da Rocha Mano, ausente em Matosinhos, e D. Maria Pontes Moreira da Rocha Ferreira, esposa do sr. Onofre Domingues Ferreira, de V. N. de Gaia; a menina Maria de Lurdes Correia da Costa Lima, filha do sr. Artur da Costa Lima; e os meninos António Manuel do Couto Seixas, filho do sr. António Alves Seixas, de S. Paio de Oleiros, Miguel Afonso de Andrade e Silva Diogo, filho do sr. eng.º Amílcar Valente da Silva Diogo, e Paulo Alexandre Marques da Silva Lopes, filho do sr. António Marques dos Santos Silva, residente em Lourenço Marques;

Amanhã, dia 16, a menina Maria Arsénio Lobo Godinho, filha do sr. Justino Coelho da Silva Godinho; o menino José Paulo Garcia de Oliveira, filho do sr. José de Oliveira; e o sr. Manuel Alberto da Veiga Ribeiro;

— em 17, as sras. D. Rosa Pereira Moutinho de Oliveira Brandão, esposa do sr. Armando Brandão de Almeida, e D. Maria Helena de Jesus, filha do sr. Américo José António; a menina Mariana, filha da sr.a D. Maria Helena Vasconcelos; e o sr. José António Pereira de Meneses;

— em 18, as sras. D. Judite Correia de Barros Henriques, D. Ana Correia Gomes Alvim Couto, esposa do sr. Adão António Alvim Couto; a senhora Maria Otília, filha do sr. António Pereira de Resende, de Lourosa; os srs. António Bastos de Oliveira Carvalho, Virgínio Augusto Alves Resende, filho do sr. António Pereira de Resende, de Lourosa, Joaquim Fernandes Tato, Carlos Rodrigues Camarinha, Sebastião de Sá, ausente no Porto, e Ricardo Wladimiro, ausente em Lourenço Marques, neto do sr. José Fontes de Melo, de Lisboa;

— em 19, as sras. prof.a D. Olímpia Fernanda Ribeiro Guedes, esposa do sr. Fernando Guedes Escola, e D. Maria da Graça M. Beja da Costa, de Lisboa; e as meninas Maria de Jesus Gomes Pereira, filha do sr. Joaquim Pereira Alves, Maria de Fátima Garcia de Oliveira, filha do sr. José de Oliveira, e Maria Dulce Ferreira da Costa, filha do sr. José Rodrigues da Costa; e o menino Pedro Emanuel Rebelo Barbosa, filho do sr. dr. José Luís Ferreira Barbosa;

— em 20, o sr. Dário César de Moraes Capela;

— em 21, a senhora Inês Graça Santos, filha do sr. António Francisco dos Santos, de Silvalde.

**Bombeiros Voluntários de Espinho**

**EDITÓRIO**

**Para valorizar o seu material**

Transporte	9 670\$90
Anónima	50\$00
Joaquim Cadinha	20\$00
David Lopes	20\$00
António Teixeira	5\$00
José Luís Flor	20\$00
Gabriel A. S. Branco	5\$00
Américo Pinto Amaral	100\$00
Marina Temudo	2\$50
Anónima	5\$00
Joaquim Baptista	15\$00
Angela Andrade	10\$00
Mário Silva	50\$00
João Teixeira	20\$00
Isaura Lima	10\$00

**Grande Casino de Espinho**  
onde o Norte se diverte  
NO RESTAURANTE — M/ 21 ANOS

MÚSICA PARA DANÇAR pelos famosos conjuntos:  
CARLOS ROCHA, com o pianista Enrique Peiró e espanhol JUAN DE AISA com a cançonetista TITIKA

Sala de Máquinas Americanas | Sala de Jogos modernamente decorada  
abertura às 15 horas | (abertura às 16 horas)  
(Acesso livre a m/ 21 anos)

**HOJE, Sábado, 15 de Agosto**  
NO RESTAURANTE — M/ 21 Anos

**Ballet Dimitry Konstantinow**  
em espectaculares danças clássicas

**Fernando Correia**  
apreciado cançonetista português

**Florência Rodrigues**  
apreciada cançonetista portuguesa da Rádio e TV.

**Les Arandis**  
famosos equilibristas modernos

Das 20 às 22 horas:  
JANTARES CONCERTO — Esmerado serviço  
NO SALÃO NOBRE — M/ 17 ANOS  
TODAS AS NOITES — BAILE COM VARIEDADES  
NO CINE-TEATRO  
Sábado e Domingo, às 15,30 e às 21,45 h.  
Um dos mais importantes espectáculos de cinema dos últimos tempos

**ISADORA**  
c/ Vanessa Redgrave, James Fox, Ivan Tchenko e Jason Robarda

VARIEDADES - no palco, no Domingo à noite.  
Domingo, 16 às 18,15 h.  
MATINÉ INFANTIL — com o filme  
**O Rapaz e o Touro**

**Grande Casino de Espinho**  
No Salão Nobre  
Sábado, 22 de Agosto, às 22 horas — m/ 17 anos

**Eleição «MISS CASINO DE ESPINHO» 1970**

Concursos de VALSA e YÉ - YÉ  
Distribuição de magníficos brindes e muitas surpresas  
Reservas de Mesa pelo telefone 920238

**Rescaldo de um período de aulas**  
(Retardado por falta de espaço)

Tive o prazer de contactar com elementos da nossa juventude académica, num café de Espinho. Eram 3 finalistas da escola Industrial e Comercial desta vila.

Entretinham-se os referidos estudantes a reverem a matéria já praticamente dada no 2.º período, pois as férias da Páscoa estavam à porta.

Em conjunto, dialogavam sobre factores da contabilidade e ainda outras disciplinas inerentes a todo o mais.

Sempre gostei de ver os novos a ocuparem-se com os seus problemas escolares e dos quais dependem grandemente para a sua própria projecção num futuro que, Praza a Deus, seja melhor.

Nestes tempos conturbados em que a juventude académica anda em efervescência, precedida de conflitos hostis de que nenhum resultado todavia, falta de bom senso de que nem eles, e, ainda muito menos, os seus ascendentes lucrarão dos irreflectidos processos de agir tão lamentavelmente prejudicados.

Com base, porém, nos conhecimentos da contabilidade, entram factores que importam conhecer-se como acção primária em toda a sua amplitude.

Se os números, nos conduzem a sérias análises de raciocínio, é fora de dúvida que, tenhamos de enveredar pelo princípio de que duas vezes dois são quatro.

Importa todavia, seguir uma técnica que nos conduza a uma acção, pela qual possamos enfrentar as realidades duma equação objectiva e nunca aparente.

Entrando propriamente na teoria, que me desculpem os jovens pelos variados conceitos da matéria em tópico.

Que me seja lícito saudar toda a juventude académica.

**III Concurso de Arte Infantil**

Com o título «Espinho Visto Pela Criança», o Grupo de Bem Fazer de Espinho está a realizar o III Concurso de Arte Infantil, destinado a todas as crianças de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 6 e 13 anos, com inscrições gratuitas e material cedido gratuitamente pela organização que tem o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

O certame tem lugar numa dependência da antiga Pensão Demétrio, na Rua 4, ao lado do Café Gil e está em funcionamento até ao dia 25 do corrente mês, podendo desde já inscrever-se quem desejar, comprovando com documento a idade do concorrente.

Os concorrentes serão divididos em três grupos: A dos 6 aos 8 anos; B dos 9 aos 11 anos, e C dos 11 aos 13 anos.

Como tem acontecido nos anos anteriores, é enorme a quantidade de crianças que participam neste concurso de tamanhas dimensões culturais. Ainda bem.

**Alferes Mil.º Manuel Neves Pinto**  
(Rectificação da notícia anterior)



No dia 15 de Julho, p.º passado, chegou a Lisboa, a bordo do navio Uíge, o sr. Manuel Neves Pinto, alferes miliciano, filho do sr. Adriano da Rocha Pinto e da sr.a Deolinda Domingues das Neves, residentes em Grijó, o qual regressou ao lar paterno depois de cumprido o serviço militar na província de Angola.

— Felicitámo-lo pelo seu regresso e pedimos desculpa de engano, no número antecedente deste jornal.

**Educação Física e Desportos**  
Formação de Agentes de Ensino

Não constitui segredo para ninguém que existem profundas preocupações no espírito de quantos se ocupam dos problemas da formação da juventude.

No que toca à educação física também se não podem considerar satisfatórios os resultados obtidos quer no campo escolar quer no campo federado: a comprová-lo o facto de não haver em Portugal uma mentalidade gimnodesportiva para não falar já no lugar de cauda que ocupa o desporto português na Europa.

Cabendo aos agentes de ensino o papel mais importante e decisivo no campo formativo da juventude, pareceu deveras importante ao Ministério da Educação Nacional, através da Direcção-Geral da Educação Física e Desportos, debruçar-se sobre o problema da formação daqueles agentes, relativamente ao sector da educação física.

Assim, e com vista ao progresso da educação física e do desporto português acaba de ser definida pelo Governo a orientação a seguir neste domínio em causa. Intensificar-se-á a formação dos docentes de educação física, atendendo à sempre presente necessidade de os mesmos:

- Serem bons educadores;
- Disporem de sólida formação cultural;
- Serem especialistas em 1 ou 2 modalidades desportivas;
- Serem bons executantes nas modalidades desportivas de opção;

Com a recente adopção de algumas medidas como seja a equiparação em vencimentos aos restantes professores, naturalmente que agora se poderá esperar uma crescente procura do INEF pela juventude, com a consequente possibilidade por parte da Escola de seleccionar os valores com mais aptidões.

**Precisam-se**  
Empregados para mesa  
Grande Casino de Espinho

**Vende-se**  
Casa pequena no centro. Informa telefone n.º 920559 (da parte de manhã).

«CARPES»

**1.º Concurso de Quadras Publicitárias**

**lençóis**

**COELIMA**

**Participe!...**



Em «fé»... maior»

## A Associação Académica e Espinho

I

As Colectividades como as pessoas parece fácil prestar-se-lhes um pouco de atenção, especialmente se bem o merecem.

Regra geral, porém, «quanto mais se vale menos se liga»...

No nosso tempo — dito da «ERA ESPACIAL» — mais do que nunca se torna difícil perder tempo com tais «coisinhas» especialmente se elas (no caso, as tais colectividades) estão trivialmente à mão, para um amanhã vejo...

As gentes de agora, caminhando a «um impulso inicial de mais de 11 000 K/h», torna-se cada vez mais difícil «deterem-se, verem, inculcar» das Obras, mesmo as mais valiosas da sua terra — embora usufruindo delas directa ou indirectamente, (elas e os seus) fartos benefícios.

E, muito menos «está p'ra ligar» ao prestígio, honra ou bom nome que essas Obras, arrastam para a sua terra...

Está neste caso, sem quaisquer dúvidas, a prestigiosa ASSOCIAÇÃO ACADEMICA DE ESPINHO.

Obra sólida e muito válida, com mais de 32 anos de existência, exactamente: 32 anos e 5 meses, pois foi fundada em Fevereiro de 1938, ela é muito pouco conhecida (e muito menos apreciada) pelos Espinhenses... salvo as «raras excepções» — como manda a regra.

Todavia, a AAE (sua abreviatura) bem merece olhar-se «a valer», pelo seu passado, já um tanto glorioso, pelo seu presente dinâmico e de amplas vistas e, principalmente pelo grande futuro que lhe está proposto...

No entanto — diz-me cá Amigo Espinhense, o que sabes tu da «ACADEMICA» mesmo do mais recente, como a tens ajudado, na senda do seu caminhar que além do que já trouxe de prestígio ao bom nome da tua terra, muito mais pode glorificá-la — se tu (e todos os da tua condição) quiserem ajudar, como bem o merece?!

Em «fé... maior» não te massaremos com a «história» da tua (?) ACADEMICA, ainda que tenhamos, certamente, de fazer algumas referências ao seu passado já com algum atraente valor, pois para isso não temos qualquer qualificação.

Propomo-nos simplesmente, modestamente como é nossa condição, chamar a atenção dos bons Espinhenses, arrédis das pequenas-grandes coisas da sua terra, sem má intenção, talvez por força «da velocidade» do nosso viver, para uma Colectividade que muito merece e pouco tem tido, por falta de tempo para investigarem do que é, e, principalmente, do que já podia ser ou se projectará...

E, muito me anima o propósito de levar alguns valorosos Espinhenses a deterem-se e meditar um pouquinho que seja no valor e na colaboração a que tem jús orgulhosamente a AAE — assim eu tivesse «engenho e arte»...

Alguém teria de iniciar esta campanha de «justa justiça» e se foi a minha humilde pessoa e pena, outros muito mais qualificados surgirão, para fazer-me calar. Disso estou plenamente convicto em «fé... maior».

Até breve, pois, se um dos Melhores Espinhenses que eu conheço e a quem Espinho também ingratamente tem esquecido (e algum dia voltaremos a esta incompreensível — pelo menos para mim — dívida de gratidão), e íntegro defensor dos interesses desta terra, o ilustre mas «escondido» Director de «A Defesa de Espinho», não me «expulsar» por pobreza de prosa... — A. E. S.

## Empregado para Escritório para Espinho

Para expediente geral, faturação e ficheiro, de preferência livre do serviço militar e habilitações mínimas 4.º Ano Comercial ou prática.

N. Costa Graça & C.a, L.da  
Rua 22-321 — Espinho

## Empregado para Balcão para Espinho

Com prática de balcão e vendas de Materiais de Construção, e Artigos Sanitários e conhecimentos de faturação.

N. Costa Graça & C.a, L.da  
Rua 22-321 — Espinho

## ALUGA-SE

Grande e espaçosa casa de habitação, com 11 divisões e quintal, na Rua 29 n.º 349 - Espinho.

Tratar pelo Telef. 929032 - Paramos.

## Os Bombeiros Voluntários Espinhenses

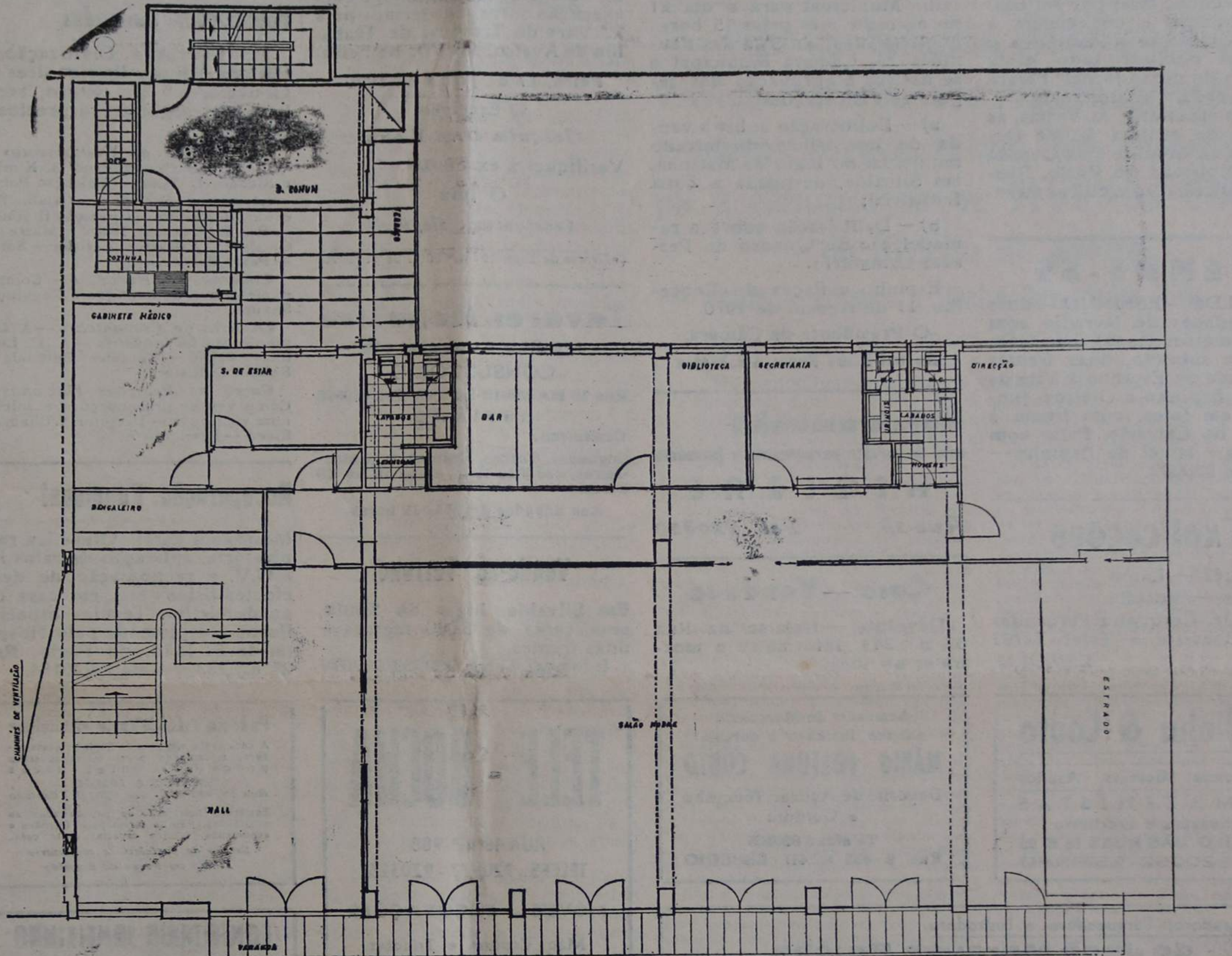
## Informam

que, com o alto patrocínio do Ilustre Governador Civil do nosso Distrito e ainda também com idêntico patrocínio da nossa Câmara Municipal, levarão a efeito, no dia 25 de Outubro do corrente ano, um CORTEJO DE OFERENDAS, para conseguirem fundos para a construção do seu quartel.

## Esperam

a colaboração de todas as briosas freguesias que constituem o nosso concelho, tanto mais que, em 43 anos de existência, é o primeiro peditório no género que os B. V. ESPINHENSES fazem.

«NÓS POR TODOS E TODOS POR NÓS PARA BEM DO NOSSO CONCELHO DE ESPINHO»



Pl. do 1º andar

Primeiro andar — um sonho que os BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES só podem concretizar com a ajuda de Vossas Excelências.

BEM HAJAM, pelo auxílio que nos possam prestar.

Desenho n.º 4

## José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica de dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

## PERDEU-SE

uma cadeira no passado dia 6, entre as ruas 14, 23 e 20. Agradece-se à pessoa que a encontrou e seguiu pela rua 31, o favor de a entregar na P. S. P. de Espinho.

## Irmandade de S. Pedro

Foi nomeada a Comissão de Festas ao S. Pedro para o ano de 1971, a qual ficou assim constituída:

Juízes — Maria Isabel Rodrigues dos Santos e Joaquim de Azevedo Sequeira e Silva; Presidente — Artur de Sá Vieira de Oliveira; Vice-presidente — Carlos de Castro Teixeira; 1.º Secretário — António Pereira de Almeida; 2.º Secretário — José Mascarenhas; Tesoureiro — Manuel Ferreira; Tesoureira — Maria Isabel Oliveira Ventura; Vogais — Artur de Campos Faustino, Francisco Gomes dos Santos Areias, Manuel José Pereira Tavares e José Martins Ferreira.

## COMISSÃO DE SENHORAS

Maria da Silva Aluai, Helena de Oliveira Gomes, Maria da Luz Neto Ferreira e Isaura da Costa.

## Carlos Matos Viegas

MÉDICO

Clínica Geral

Boca e Dentos

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

## Nossa Senhora da Boa Nova, em Silvalde

Dando satisfação a uma sua promessa, por motivo de grave doença de que fora vitimada há muitos anos sua Espesa, felizmente viva e perfeitamente curada, o Senhor José Alves Pereira da Silva, recentemente chegado da Venezuela, manda celebrar NO PRÓXIMO DIA 15 DESTE MÊS (Dia de Nossa Senhora da Assunção) missa solene com sermão ao Evangelho pelo Rev.º P.º Roberto.

O Ato Litúrgico será presidido pelo Rev.º Abade de Silvalde e terá início às 11 HORAS daquele dia santificado, na Capela de N.ª S.ª da Boa Nova — Silvaldinho.

## Empregado para Balcão para Espinho

Para estabelecimento de Materiais de Construção e Artigos Sanitários, com boa apresentação, conhecimentos de notas de venda, caixa e ficheiro.

N. Costa Graça & C.a, L.da  
Rua 22-321 — Espinho

## AUXILIAI

o Hospital de Espinho

## Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Providência

BSC 5 — Casa de Crédito Popular

No dia 28 de Setembro p.º futuro, pelas 14,30 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Espinho ao leilão de penhores, nomeadamente dos existentes na Agência, cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.



## Torneiros e Serralheiros

E pré-oficiais, com o curso ou frequência da escola técnica, admite a «METALÚRGICA DO JUNCAL», em S. Félix.

### S. Paio de Oleiros

Pompas festas em honra de N.ª Senhora da Saúde, realizam-se nos dias 22, 23, 24 e 25 de mês corrente, na vizinha freguesia de S. Paio de Oleiros. O programa é de molde a atrair àquela simpática freguesia, larga concorrência, mas, por ser bastante extenso e nos chegar à mão bastante tarde, não nos é possível publicar todo neste número do nosso jornal. Ficará para o próximo número.

—Abrilhanarão as Festas, as bandas de música 1.º de Dezembro do Montijo e da Guarda N. Republicana do Porto, Ranchos Folclóricos e outras atrações.

### VENDE-SE

SILVALDE — ESPINHO — duas propriedades de lavradio com 16 mil metros (cada), uma com casa de sobrado, duas frentes — estrada de Espinho à Vila da Feira e Espinho a Oleiros, junto ou em lotes, com frente à Capela do Calvário. Falar com D. Rosa — Hotel de Espinho — telefone 920002.

### Explicações

Português — Latim  
História — Filosofia

Dr. Cerqueira Fernandes  
Beavista — Telef. 72797  
ESMORIZ

### Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites  
ARMAZENISTAS  
Armazém e escritório  
ANGULO DAS RUAS 18 E 25  
Tel. 920052 - ESPINHO

### Câmara Municipal de Espinho A V I S O

Nos termos do § 1.º do artigo 28.º e para os efeitos do disposto no artigo 30.º do Código Administrativo, convoco uma sessão extraordinária do Conselho Municipal para o dia 21 do corrente mês pelas 15 horas que terá lugar na Sala das Reuniões da Câmara Municipal e se destina à aprovação das seguintes deliberações:

a) — Deliberação sobre a venda de um talhão de terreno municipal no lugar da Marinha, em Silvalde, destinada a Zona Industrial;

b) — Deliberação sobre a remodelação do Quadro do PESSOAL Camarário.

Espinho e Paços do Concelho, 11 de Agosto de 1970.

O Presidente da Câmara,  
Manuel Baidão Nunes dos Santos

### Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

### HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

### Casa — Vende-se

Devoluta — trata-se na Rua 62, n.º 243. Informa-se e mostra-se no local.

## Tribunal do Trabalho

(2.ª Publicação)

### Anúncios

Pelo presente se anuncia que correm éditos de vinte dias para citação de quaisquer credores incertos para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução Sumária em que é executado A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, e executado JOÃO ANTÓNIO FERREIRA DA VEIGA, residente na Rua 31, n.º 469-471, em Espinho, e cuja execução corre seus termos pela 2.ª Vara do Tribunal de Trabalho de Aveiro, em Vila da Feira.

Feira, 17 de Julho de 1970

O Escrivão,

Joaquim Dias Vieira

Verifiquei a exactidão

O Juiz,

(assinatura ilegível)

(«Defesa de Espinho» n.º 2002 de 15/8/70)

### Tavares Nogueira

— Médico Especialista —  
CONSULTÓRIO

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala G. Tel. 920590  
ESPINHO

Consultas:

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

### Vende-se Terreno

Em Silvalde, lugar do Souto, com cerca de 5000 metros — duas frentes.  
Informa: Telef. 920253/929079

## UKF - 2.º Programa TV

Não deite fora o seu velho televisor, dirija-se a «ZENITE» e nós nos encarregamos de o tornar capaz de receber o 2.º Programa especial de T.V.

Mercearia Finca ZENITE Secção de Electrónica  
SECCÃO TÉCNICA

Rua 25 n.º 528 — ESPINHO

Rádio, Televisão e Electrónica

com uma equipa técnica devidamente habilitada a efectuar todo o género de reparações em Rádio, Televisão e electrónica. Oficina equipada com os mais modernos aparelhos de pesquisa e calibração.

### Publicações Ilustradas

Da Livraria Civilização — Editora — Rua Alberto Aires de Gouveia, n.º 27 — Porto, recebemos as seguintes e preciosas Obras:

«Anatomia do Pensamento» — Willam H. Burton, Roland B. Kimbal e Richard L. Wing — Coleção Ponte; «Arquivos Secretos» — Alain Decaux; (Rasputini — Operação Himmler — Paz Inglesa em 1940P — Marte de Chiappe — Falsários de Hitler — Sorge — Pearl Harbor, etc.);

«Cadernos Civilização 6» — Companhia — Contestação e Revolução Sexual;

«A Arte de Comunicar» — A Comunicação na indústria — A. C. Leyton — Japão — Terceira Potência — Robert Guillain;

«Curso de Relações Humanas» — Como vencer preocupações e iniciar uma vida nova — Director William B. Steed — Fascículo 7.

### Recuperação Funcional

Massagem geral, Ginástica respiratória, aplicação de raios IV e U.V. e recuperação de deficientes físicos etc., em casa ou ao domicílio. Técnica especializada e diplomada pelo Hospital de S. João, do Porto. Rua 23 n.º 183 — Telef. 920184.

### Estação Vitivinícola da Beira Litoral — Anadia

#### Curso Intensivo de Vinificação

A Estação Vitivinícola de Anadia, Organismo oficial da Secretaria de Estado da Agricultura, vai realizar de 31 de Agosto a 5 de Setembro próximos, o 64.º CURSO INTENSIVO DE VINIFICAÇÃO, cujo programa se desenvolverá por temas teóricos e práticos de laboratório e adega.

Os assuntos a versar assentam essencialmente no seguinte: — Matéria prima da vinificação e material vinário. Agentes de transformação das massas vinicas. Técnicas de vinificação. Vinificação geral e vinificações especiais. Os subprodutos da vinificação. Os produtos armazenados. Rápido aquecimento da matéria a versar no próximo Curso de Enologia (Conservação e melhoramentos de vinhos).

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples carta ou postal, indicando o nome, morada, profissão e habilitações literárias.

O alojamento será por conta dos interessados.  
Estação Vitivinícola da Beira Litoral ANADIA

### CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.  
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Armazém de Mercearia  
azeites, farinhas e cereais  
MÁRIO FORTUNA COUTO  
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura  
Telefone 920305  
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

## TELE - ROCHA

RUA 18 n.º 988  
TELEFS. 920977 - 920325

### MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

### PASSAP

Distribuidor do SONAPGÁS

Conjuntos de Alta Fidelidade

Rádio e TV:

LOEWE - OPTA

SIEMENS

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

SEGUROS - IMPÉRIO

### Pedaria e Confeitaria «Modelar»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 933-937 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sandúches, fabrico especial desta casa.

Secção de pastelaria e confeitaria

Útilis em Paços de Brandão

### Padaria Afonso DE

V.ª de Afonso Ferreira Gelo

PAO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de

Pão integral

RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

### CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais

fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485

ESPINHO

### SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco H. de Castro & Filhos, Lda

Saibões, forros aparelhados, madeiras

para a construção civil e calçotaria

Telefone, 920067 — ESPINHO

### MOPE, L.D.A. (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

A maior organização estabelecida no País

PORTO

Rua de Sá da Bandeira, 855/1.º

Telef. 24855 e 25463

End. Tel. MOPE

LISBOA

Av. da Liberdade, 105

Telef. 85419 e 567583

End. Tel. QUATO



### Porto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos

### Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem

### Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

vinho PURO... Alimento PURO...

## Fábrica Progresso

### Manuel Francisco da Silva & Ca Lda

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gas

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele gramas: FÁBRICA PROGRESSO

P. P. C. 920027 e 920157 — ESPINHO